

PROTAGONISMO JUVENIL E PARTICIPAÇÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA DA JUVENTUDE DE CURITIBA

Carla Cristina Tagliari¹
Alexandre Martins da Costa Filho²
Helton Diogo Mallo Stais³

1. INTRODUÇÃO

A Juventude, como relevante temática na contemporaneidade, vem ganhando destaque em diferentes áreas da sociedade, tanto em pesquisas e debates como nas políticas públicas. Bozza (2020, p.27) destaca que “A juventude é reconhecida como uma categoria social de grande importância devido a sua permanente construção cultural, social e histórica”. Nesse sentido, a Assessoria da Juventude - alocada na Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ) - é o setor responsável por articular políticas públicas junto aos diversos órgãos e entidades, buscando atender as demandas do público jovem com idade de 15 a 29 anos.

Essa articulação se destaca como um importante processo para o fortalecimento das ações voltadas para a juventude, proporcionando, entre diversos aspectos, o fortalecimento do protagonismo juvenil curitibano. Neste âmbito o objetivo deste artigo é apresentar uma das linhas de ação desenvolvidas pela Assessoria da Juventude, denominada Audiência da Juventude de Curitiba (ou ainda, Audiência Jovem).

2. DESENVOLVIMENTO

A Assessoria da Juventude, conforme a Lei Municipal n. 13.865/2011, tem como incumbência a articulação de políticas públicas para a juventude, essa articulação é realizada junto aos Órgãos e Entidades da administração municipal, estadual e também com entidades sem fins lucrativos. As diretrizes para as ações estão fundamentadas no Estatuto da Juventude estabelecido no ano de 2013 por intermédio da Lei Municipal n. 14.229/2013 que regulamenta ações e critérios para o desenvolvimento integral de adolescente e jovens dos 15 aos 29 anos. Assim, a Assessoria coordena e acompanha a realização das ações programadas em seu calendário oficial, organizado e validado pelo Corpo Diretivo e Superintendência da SMELJ.

Em suas ações, o setor busca oportunizar aos jovens curitibanos atividades que disseminem informações no âmbito do trabalho, tecnologia, inovação, educação, saúde, cultura, esporte e lazer, além de acesso a serviços e garantia de direitos. Para isso, no ano de 2023 a Assessoria da Juventude propôs o desenvolvimento das ações considerando 5 eixos de atuação, sendo eles:

¹ Doutora em Educação Física. Coordenadora Técnica Assessoria de Juventude.

² Especialista em Gestão Pública. Assessor técnico na Superintendência de Administração.

³ Especialista em Gestão Pública do Esporte. Diretor da Assessoria de Juventude.

- Articulação e Gestão;
- Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Qualificação, Emprego e Renda;
- Acesso e Garantia de Direitos; e
- Comunicação, Diálogo e Cidadania.

FIGURA 1: EIXOS DE ATUAÇÃO DAS AÇÕES DA ASSESSORIA DA JUVENTUDE



Fonte: SMELJ (2023).

A proposição dos eixos visa alinhar as ações e proporcionar um direcionamento mais assertivo para as atividades e políticas públicas para a juventude. Nessa perspectiva, um dos objetivos específicos dos projetos da Assessoria é despertar a consciência cidadã do jovem, direcionando-o quanto às necessidades pessoais, educacionais, profissionais, culturais, artísticas, esportivas e de lazer, em contato com um ambiente preparado para sociabilidade e reflexão de sua realidade, com foco no desempenho como agente de transformação e protagonista de sua própria história. E com vistas a atender esse objetivo, é desenvolvida a Audiência Jovem, também chamada de Audiência da Juventude de Curitiba (AJC).

A AJC foi concebida, com o intuito de perceber as demandas e diagnosticar de que maneira o poder público pode atuar com as políticas públicas para este público específico. É uma ação que busca promover a participação do jovem no processo de decisão a respeito de temáticas pertinentes à política pública, contando com o envolvimento prático e democrático

dos jovens. São também desenvolvidas atividades artísticas, culturais, esportivas e sociais como forma de congraçamento e oportunidade para a juventude participante.

As Audiências promovem diálogo, debate e reflexões entre os jovens, considerando sua relação com o Município, com problemas locais enfrentados em seus espaços de convivência e comunidade. Além disso, a AJC procura viabilizar o intercâmbio de ideias entre os jovens e o poder público, sinalizando a oferta dos serviços prestados pela prefeitura nas diversas áreas, visando informar e orientar os jovens.

Em sua fase inicial a audiência acontece de forma descentralizada nas 10 regionais administrativas de Curitiba e a ação reúne de forma presencial jovens que por meio de trabalhos em grupos são provocados a refletirem, manifestarem e opinarem de forma contributiva sobre as demandas elencadas/levantadas por eles no que se refere a temáticas específicas.

Ao final de cada audiência regional os jovens apresentam suas demandas e proposições e após as dez audiências, uma audiência final é realizada para que sejam apresentadas demandas apontadas e encaminhamentos que resultaram dos relatos apresentados.

3. RESULTADOS

A Audiência da Juventude de Curitiba é uma ação que visa promover a reflexão e estimular o senso crítico, de maneira a contribuir na compreensão do sujeito envolvido quanto ao seu papel enquanto cidadão. O trabalho está pautado nos eixos determinados no Estatuto da Juventude Nacional e Municipal e nas vivências do jovem, sendo eles: Cidadania, Participação Social e Política; Educação, Profissionalização, Trabalho e Renda; Diversidade e Igualdade; Saúde, Meio

Ambiente, Desporto e Lazer; Segurança Pública e Justiça, Território e Mobilidade.

As Audiências são realizadas em escolas da rede estadual de educação nas dez regionais da cidade, sendo as mesmas escolhidas em comum acordo com a SMELJ e os responsáveis da esfera estadual. O trabalho é dividido em grupos para discussão dos temas propostos no Estatuto, sendo um exercício efetivo por se basear na troca de experiências e do conhecimento prévio que cada jovem possui, possibilitando aos participantes a expressão de suas ideias e pensamentos, além de contribuir para o desenvolvimento da habilidade de ouvir os colegas, corroborando para a promoção do protagonismo juvenil.



Fonte: SMELJ (2023).

A série histórica das AJD demonstra ampla participação dos jovens que puderam dar voz às suas perspectivas sobre as temáticas abordadas nas audiências., sendo:

- 2017: cerca de 4.350 participantes;
- 2018: cerca de 2.508 participantes;
- 2019: cerca de 1.967 participantes;
- 2022: cerca de 2.400 participantes.

Assim como diversas atividades, nos anos de 2020 e 2021 as audiências sofreram grande impacto devido à pandemia da Covid-19 e,

devido aos Decretos Municipais orientadores, as mesmas não foram realizadas (CURITIBA, 2017; CURITIBA, 2018; CURITIBA, 2019; CURITIBA, 2020; CURITIBA, 2021).

No ano de 2023 serão realizadas um total de onze audiências, sendo que até o presente momento foram realizadas três, contando com a participação de aproximadamente 1.078 jovens. Estima-se que ao final de 2023 tenham participado das AJD 3.000 jovens curitibanos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As audiências buscam dar vez e voz ao jovem a partir de contribuições que estimulem o desenvolvimento de políticas públicas efetivas, indicando a oferta dos serviços prestados pela Prefeitura de Curitiba nas diversas áreas, com foco no desenvolvimento pessoal e social.

Nesse contexto, reforça-se que, ao conhecer o desejo e os anseios da juventude, por intermédio da Audiência Jovem, é possível, conforme afirma Tagliari (2022, p.122),

alocar recursos de forma mais sustentável e assertiva com foco nas prioridades” dos jovens. É importante ressaltar ainda que é necessário salvaguardar a relação entre as necessidades dos jovens e o “interesse público de modo a manter um equilíbrio entre custos públicos e as demandas por serviços. (TAGLIARI, 2022, p.122).

Observa-se, então, que a realização das Audiências tem caminhado no sentido de reforçar a participação democrática e o protagonismo dos jovens, além de reforçar “o reconhecimento do jovem enquanto potência, mais criador que reprodutor” possibilitando que o mesmo possa, de modo ainda que local, “(re)significar os sentidos sobre o mundo que o cerca e mostrar os múltiplos sentidos que podem ser atribuídos ao cotidiano da cidade, por meio dos seus variados usos, suas práticas, ou seja, pelas maneiras de

fazer” (BOZZA, 2020, p. 42) e de se colocar como protagonista ao participar das audiências.

5. REFERÊNCIAS

BOZZA, Patrícia Rosi. **As táticas juvenis: a pedagogia das experiências de lazer na educação não formal**. 2020. 287 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2020.

CURITIBA. Lei nº 13.865, de 04 de novembro de 2011. *Altera a nomenclatura da Secretaria Municipal do Esporte e Lazer, altera dispositivo da Lei Municipal nº 7.671, de 10 de junho de 1991 e acrescenta inciso VII ao art. 2º da Lei Municipal nº 8.696, de 19 de setembro de 1995*. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/pr/c/curitiba/lei-ordinaria/2011/1386/13865/lei-ordinaria-n-13865-2011-altera-a-nomenclatura-da-secretaria-municipal-do-esporte-e-lazer-altera-dispositivo-da-lei-municipal-n-7671-de-10-de-junho-de-1991-e-acrescenta-inciso-vii-ao-art-2-da-lei-municipal-n-8-696-de-19-de-setembro-de-1995>>.

CURITIBA. Lei nº 14.229, de 14 de janeiro de 2013. *Institui o Estatuto da Juventude e dá outras providências*. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/pr/c/curitiba/lei-ordinaria/2013/1423/14229/lei-ordinaria-n-14229-2013-institui-o-estatuto-da-juventude-e-da-outras-providencias>>.

CURITIBA. Instituto Municipal de Administração Pública. **Relatório de Gestão da Prefeitura Municipal de Curitiba - 2017**. CONEGLIAN, Fabíola Roberti (org.) [et al]. Curitiba: IMAP, 2017.

CURITIBA. Instituto Municipal de Administração Pública. **Relatório de Gestão da Prefeitura Municipal de Curitiba - 2018**. CONEGLIAN, Fabíola Roberti (org.) [et al]. Curitiba: IMAP, 2018.

CURITIBA. Instituto Municipal de Administração Pública. **Relatório de Gestão da Prefeitura Municipal de Curitiba - 2019**. CONEGLIAN, Fabíola Roberti (org.) [et al]. Curitiba: IMAP, 2019.

CURITIBA. Instituto Municipal de Administração Pública. **Relatório de Gestão da Prefeitura Municipal de Curitiba - 2020**. CONEGLIAN, Fabíola Roberti (org.) [et al]. Curitiba: IMAP, 2020.

TAGLIARI, Carla Cristina. **Qualidade do Serviço em programa públicos de esporte e atividade física na esfera municipal: a relevância de um instrumento de avaliação**. 2022. Tese (Doutorado em Educação Física) Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2022.